

# Como Elaborar um Fluxo de Caixa com Base em Demonstrações Encerradas

## (Parte II)



- ✓ Como interpretar a metodologia
- ✓ Como tratar o IR/CSLL
- ✓ Como elaborar o fluxo de caixa pelo método indireto

### Francisco Cavalcante ([francisco@fcavalcante.com.br](mailto:francisco@fcavalcante.com.br))

- Sócio-Diretor da Cavalcante & Associados, empresa especializada na elaboração de sistemas financeiros nas áreas de projeções financeiras, preços, fluxo de caixa e avaliação de projetos. A Cavalcante & Associados também elabora projetos de capitalização de empresas, assessora na obtenção de recursos estáveis, além de compra e venda de participações acionárias.
- Administrador de Empresas graduado pela EAESP/FGV.
- Desenvolveu mais de 100 projetos de consultoria, principalmente nas áreas de planejamento financeiro, formação do preço de venda, avaliação de empresas e consultoria financeira em geral.

# ÍNDICE

1. RELEMBRANDO.....	3
2. COMO INTERPRETAR A METODOLOGIA UTILIZADA PARA ELABORAR O FLUXO DE CAIXA .....	4
3. COMO TRATAR O IMPOSTO DE RENDA E A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO .....	8
4. COMO ELABORAR O FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO .....	11

## 1. Relembrando

Este texto complementa o Up-To-Date anterior, encerrando uma apresentação abrangente sobre o tema “**elaboração do fluxo de caixa com base em demonstrações financeiras encerradas**”.

Três assuntos serão tratados:

1. Como interpretar a metodologia utilizada para elaborar o fluxo de caixa;
2. Como tratar o IR e a CSLL na elaboração e apresentação do fluxo de caixa,
3. Como elaborar o fluxo de caixa pelo método indireto.

**Importante 1:** É recomendada a leitura do Up-To-Date anterior. Serão 10 minutos a mais de leitura, mas que contribuirão para a **aceleração do entendimento** dos novos assuntos aqui apresentados.

**Importante 2:** Recomendamos, pelos menos, ler este texto com uma cópia do Up-To-Date anterior ao lado.

## 2. Como Interpretar a Metodologia Utilizada para Elaborar o Fluxo de Caixa

No texto anterior apresentamos a metodologia para elaboração do fluxo de caixa pelo método direto.

<u>FLUXO DE CAIXA PARA O MÊS DE MAIO</u>	<u>VALORES</u>
<i>Método Direto</i>	
(+) <i>Vendas = + Vendas - (Variação de Clientes)</i>	
<b>(+) Vendas = + \$30.000 - ( + \$2.000)</b>	<b>\$28.000</b>
(-) <i>Impostos = - Impostos + (Variação de Impostos a Pagar)</i>	
<b>(-) Impostos = - \$4.500 + ( + \$250)</b>	<b>(\$4.250)</b>
(+) <i>Custos = - Custos - (V. Est.) + (V. Forn.) - (V. Depr. Acum.)</i>	
<b>(-) Custos = - \$15.000 - ( + \$1.000) + ( + \$700) - ( - \$500)</b>	<b>(\$14.800)</b>
(-) <i>Despesas = - Despesas +/- (Variação de ?)</i>	
<b>(-) Despesas = - \$5.000</b>	<b>(\$5.000)</b>
(+) <i>Receita Financeira = + Receita Financeira +/- (Variação de ?)</i>	
<b>(+) Receita Financeira = + \$21</b>	<b>\$21</b>
(-) <i>Imposto de Renda = - Provisão de IR + (Variação de IR a Pagar)</i>	
<b>(-) Imposto de Renda = - \$1.566 + ( + \$166)</b>	<b>(\$1.400)</b>
(=) <i>FCO antes dos Investimentos</i>	
<b>(=) FCO antes dos Investimentos</b>	<b>\$2.571</b>
(-) <i>Investimentos = - (Variação do Imobilizado)</i>	
<b>(-) Investimentos = - ( + \$200)</b>	<b>(\$200)</b>
(=) <i>FCO após os Investimentos</i>	
<b>(=) FCO após os Investimentos</b>	<b>\$2.371</b>
(-) <i>Juros e Amortização = - Juros + (Variação de Empréstimos)</i>	
<b>(-) Juros e Amortização = - \$300 + ( - \$1.000)</b>	<b>(\$1.300)</b>
(=) <i>Fluxo de Caixa do Acionista</i>	
<b>(=) Fluxo de Caixa do Acionista</b>	<b>\$1.071</b>
(-) <i>Dividendos = - Prov. de Dividendos + (V. Div. Pagar)</i>	
<b>(-) Dividendos = - \$914 + ( + \$314)</b>	<b>(\$600)</b>
(+) <i>Integralização de Capital = + (Variação de C&amp;R)</i>	
<b>(+) Integralização de Capital = + ( \$0)</b>	<b>\$0</b>
(=) <i>FLUXO DE CAIXA FINAL</i>	

**(=) FLUXO DE CAIXA FINAL**\$471

A interpretação da metodologia utilizada para elaboração do fluxo de caixa é a seguinte:

- O que importa é a variação no saldo das contas. Exemplo: a variação no saldo de clientes é de \$2.000. Não interessa se o saldo da conta clientes aumenta de \$28.000 para \$30.000, de \$100.000 para \$102.000 ou de \$157.000 para \$159.000.
- Interpretação do “recebimento por vendas”:

(+) *Vendas = + Vendas - (Variação de Clientes)*

**(+) Vendas = + \$30.000 - ( + \$2.000) \$28.000**

Se não houvesse a **concessão de um crédito adicional** de \$2.000 a clientes, teria entrado no caixa da empresa no mês de maio \$30.000. Porém, como aconteceu uma expansão na concessão de crédito no valor de \$2.000, **deixou de entrar \$2.000 no caixa**, entrando apenas \$28.000.

- Interpretação do “pagamento de impostos”:

(-) *Impostos = - Impostos + (Variação de Impostos a Pagar)*

**(-) Impostos = - \$4.500 + ( + \$250) (\$4.250)**

Se não houvesse o **recebimento de um crédito adicional** de \$250 de governos (IPI; ICMS, PIS; Cofins e ISS), teria saído do caixa da empresa no mês de maio \$4.500. Porém, como aconteceu uma expansão no recebimento de crédito no valor de \$250, **deixou de sair \$250 do caixa**, saindo apenas \$4.250.

- Interpretação do “pagamento de custos”:

(+) *Custos = - Custos - (V. Est.) + (V. Forn.) - (V. Depr. Acum.)*

**(-) Custos = - \$15.000 - ( + \$1.000) + ( + \$700) - ( - \$500) (\$14.800)**

O investimento em estoques aumentou \$1.000. O estoque cresce quando se compra mais do que se consome, ou quando se produz mais do que se vende.

- \$15.000 - ( + \$1.000) = - \$16.000. Leitura: produziu-se \$16.000 e se consumiu \$15.000. O excesso de \$1.000 foi investido em estoques. Se fornecedores não tivessem **expandido o recebimento do crédito** em \$700, estaria ocorrendo um desembolso de \$16.000. Com a expansão no recebimento do crédito de \$700, o desembolso passa a ser de \$15.300 (\$16.000 - \$700). Ainda, dentro do valor de \$15.000 tem uma depreciação embutida de \$500, passando o desembolso de \$15.300 para \$14.800 (\$15.300 - \$500).

➤ Interpretação do “pagamento de despesas”:

(-) Despesas = - *Despesas* +/- (*Varição de ?*)

(-) Despesas = - **\$5.000** **(\$5.000)**

Não existe qualquer variação de saldo ajustada contra despesas. Portanto, consideramos toda a despesa de \$5.000 como sendo **paga à vista**.

➤ Interpretação do “recebimento de receitas financeiras”:

(+) Receita Financeira = + *Receita Financeira* +/- (*Varição de ?*)

(+) Receita Financeira = + **\$21** **\$21**

O termo caixa aplicado neste texto considera o caixa imediatamente disponível mais as aplicações financeiras de curtíssimo prazo (quase-caixa).

Portanto, a receita financeira de \$21 já **nasce caixa, ou é caixa por natureza**.

➤ Interpretação do “pagamento de imposto de renda”:

(-) Imposto de Renda = - *Provisão de IR* + (*Varição de IR a Pagar*)

(-) Imposto de Renda = - **\$1.566** + ( + \$166) **(\$1.400)**

Se não houvesse o **recebimento de um crédito adicional** de \$166 de governos (IR e CSLL), teria saído do caixa da empresa no mês de maio \$1.566. Porém, como aconteceu uma expansão no recebimento de crédito no valor de \$166, **deixou de sair \$166 do caixa**, saindo apenas \$1.400.

➤ Interpretação do “pagamento de investimentos”:

(-) Investimentos = - (*Varição do Imobilizado*)

(-) Investimentos = - ( + \$200) **(\$200)**

A demanda de caixa para investimentos fixos foi de \$200.

O fluxo de caixa operacional no mês de maio é de \$2.371.

Ou seja, a geração de caixa proveniente da gestão de todos os ativos operacionais é de \$2.371.

(=) FCO após os Investimentos

(=) FCO após os Investimentos \$2.371

➤ Interpretação do “pagamento de juros e amortizações”:

(-) Juros e Amortização = - Juros + (Variação de Empréstimos)

(-) Juros e Amortização = - \$300 + ( - \$1.000) (\$1.300)

O pagamento do serviço da dívida foi de \$1.300, considerando \$300 de juros mais \$1.000 de amortização do principal.

O fluxo de caixa que fica à disposição do acionista é de \$1.071.

(=) Fluxo de Caixa do Acionista

(=) Fluxo de Caixa do Acionista \$1.071

➤ Interpretação do “pagamento de dividendos”:

(-) Dividendos = - Prov. de Dividendos + (V. Div. Pagar)

(-) Dividendos = - \$914 + ( + \$314) (\$600)

Se não houvesse o recebimento de um crédito adicional de \$314 de acionistas, teria saído do caixa da empresa no mês de maio \$914. Porém, como aconteceu uma expansão no recebimento de crédito no valor de \$314, **deixou de sair \$314 do caixa**, saindo apenas \$600.

Não houve integralização de capital.

A geração de caixa final no mês de maio foi de \$471.

### 3. Como Tratar o Imposto de Renda e a Contribuição Social Sobre o Lucro

Inicialmente vamos reproduzir a demonstração do resultado do mês de maio apresentada no Up-To-Date anterior.

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE MAIO

Vendas brutas	\$30.000
(-) Impostos	<u>(\$4.500)</u>
(=) Vendas líquidas	\$25.500
(-) CMV	<u>(\$15.000)</u>
(=) Lucro bruto	\$10.500
(-) Despesas operacionais	<u>(\$5.000)</u>
(+) Receitas financeiras	\$21
(=) Lucro operacional	\$5.521
(-) Despesas financeiras	<u>(\$300)</u>
(=) Lucro antes do IR	\$5.221
(-) Provisão para imposto de renda	<u>(\$1.566)</u>
(=) Lucro líquido	\$3.655
(-) Provisão para dividendos	<u>(\$914)</u>
(=) Lucros retidos	<u>\$2.741</u>

- A alíquota de IR é de 30% (\$1.566 / \$5.221)
- A provisão para imposto de renda de \$1.566 é 30% do lucro de \$5.221.
- O lucro de \$5.221 é a diferença entre o lucro operacional de \$5.521 e a despesa financeira de \$300.
- Portanto, a provisão para imposto de renda de \$1.566 pode ser **desmembrada em**:
  - \$1.656 – imposto de renda referente a 30% do lucro operacional de \$5.521.
  - \$90 – economia fiscal referente a 30% das despesas financeiras de \$300.

\$1.566 é a diferença entre \$1.656 menos \$90.

Agora, vamos olhar **um pedaço** do fluxo de caixa referente ao mês de maio conforme apresentado:

<b>(+) Receita Financeira = + \$21</b>	<b>\$21</b>
<i>(-) Imposto de Renda = - Provisão de IR + (Variação de IR a Pagar)</i>	
<b>(-) Imposto de Renda = - \$1.566 + ( + \$166)</b>	<b><u>(\$1.400)</u></b>
<i>(=) FCO antes dos Investimentos</i>	
<b>(=) FCO antes dos Investimentos</b>	<b>\$2.571</b>
<i>(-) Investimentos = - (Variação do Imobilizado)</i>	
<b>(-) Investimentos = - ( + \$200)</b>	<b><u>(\$200)</u></b>
<i>(=) FCO após os Investimentos</i>	
<b>(=) FCO após os Investimentos</b>	<b>\$2.371</b>
<i>(-) Juros e Amortização = - Juros + (Variação de Empréstimos)</i>	
<b>(-) Juros e Amortização = - \$300 + ( - \$1.000)</b>	<b><u>(\$1.300)</u></b>
<i>(=) Fluxo de Caixa do Acionista</i>	
<b>(=) Fluxo de Caixa do Acionista</b>	<b>\$1.071</b>

Observações:

- Considere o fluxo de caixa operacional de \$2.371 como um **marco divisório**:
- **Acima** do FCO de \$2.371 temos a provisão para IR de \$1.566 que **embute** a economia fiscal de \$90.
- **Abaixo** do FCO de \$2.371 temos a despesa financeira de \$300 que **não considera** a economia fiscal de \$90.

Portanto, o fluxo de caixa para o mês de maio contemplando todos os ajustes pertinentes é o seguinte:

<u>FLUXO DE CAIXA PARA O MÊS DE MAIO (com ajustes)</u>	<u>VALORES</u>
(+) Vendas = + \$30.000 - ( + \$2.000)	\$28.000
(-) Impostos = - \$4.500 + ( + \$250)	(\$4.250)
(-) Custos = - \$15.000 - ( + \$1.000) + ( + \$700) - ( - \$500)	(\$14.800)
(-) Despesas = - \$5.000	(\$5.000)
(+) Receita Financeira = + \$21	\$21
(-) Imposto de Renda = - \$1.566 - \$90 + ( + \$166)	(\$1.490)
(=) FCO antes dos Investimentos =	\$2.481
(-) Investimentos = - ( + \$200)	(\$200)
(=) FCO após os Investimentos =	\$2.281
(-) Juros e Amortização = - \$300 + \$90 + ( - \$1.000)	(\$1.210)
(=) Fluxo de Caixa do Acionista =	\$1.071
(-) Dividendos = - \$914 + ( + \$314)	(\$600)
(+) Integralização de Capital = + \$0	\$0
(=) FLUXO DE CAIXA FINAL =	<u>\$471</u>

Observações:

- A economia fiscal de \$90 é ajustada na linha **pagamento de imposto de renda**, que passa de \$1.400 para \$1.490 (mais \$90).
- O fluxo de caixa operacional passa de \$2.371 para \$2.281 (menos \$90).
- A economia fiscal de \$90 é ajustada na linha pagamento de juros e amortização que passa de \$1.300 para \$1.210 (menos \$90).
- Evidentemente a geração de caixa final de \$471 não se altera.
- Este é o formato de apresentação “**Nota 10**”.

## 4. Como Elaborar o Fluxo de Caixa Pelo Método Indireto

Inicialmente, vamos apresentar o fluxo de caixa operacional para o mês de maio conforme visto:

<u>FLUXO DE CAIXA PARA O MÊS DE MAIO</u>	<u>VALORES</u>
<i>Método Direto</i>	
(+) <i>Vendas = + Vendas - (Variação de Clientes)</i>	
<b>(+) Vendas = + \$30.000 - ( + \$2.000)</b>	<b>\$28.000</b>
(-) <i>Impostos = - Impostos + (Variação de Impostos a Pagar)</i>	
<b>(-) Impostos = - \$4.500 + ( + \$250)</b>	<b>(\$4.250)</b>
(+) <i>Custos = - Custos - (V. Est.) + (V. Forn.) - (V. Depr. Acum.)</i>	
<b>(-) Custos = - \$15.000 - ( + \$1.000) + ( + \$700) - ( - \$500)</b>	<b>(\$14.800)</b>
(-) <i>Despesas = - Despesas +/- (Variação de ?)</i>	
<b>(-) Despesas = - \$5.000</b>	<b>(\$5.000)</b>
(+) <i>Receita Financeira = + Receita Financeira +/- (Variação de ?)</i>	
<b>(+) Receita Financeira = + \$21</b>	<b>\$21</b>
(-) <i>Imposto de Renda = - Provisão de IR + (Variação de IR a Pagar)</i>	
<b>(-) Imposto de Renda = - \$1.566 + ( + \$166)</b>	<b>(\$1.400)</b>
(=) <i>FCO antes dos Investimentos</i>	
<b>(=) FCO antes dos Investimentos</b>	<b>\$2.571</b>
(-) <i>Investimentos = - (Variação do Imobilizado)</i>	
<b>(-) Investimentos = - ( + \$200)</b>	<b>(\$200)</b>
(=) <i>FCO após os Investimentos</i>	
<b>(=) FCO após os Investimentos</b>	<b>\$2.371</b>
(-) <i>Juros e Amortização = - Juros + (Variação de Empréstimos)</i>	
<b>(-) Juros e Amortização = - \$300 + ( - \$1.000)</b>	<b>(\$1.300)</b>
(=) <i>Fluxo de Caixa do Acionista</i>	
<b>(=) Fluxo de Caixa do Acionista</b>	<b>\$1.071</b>
(-) <i>Dividendos = - Prov. de Dividendos + (V. Div. Pagar)</i>	
<b>(-) Dividendos = - \$914 + ( + \$314)</b>	<b>(\$600)</b>
(+) <i>Integralização de Capital = + (Variação de C&amp;R)</i>	
<b>(+) Integralização de Capital = + ( \$0)</b>	<b>\$0</b>
(=) <i>FLUXO DE CAIXA FINAL</i>	
<b>(=) FLUXO DE CAIXA FINAL</b>	<b>\$471</b>

Observações:

- Este formato de apresentação está pelo método direto. Ou seja, o fluxo de caixa é apresentado em grandes blocos: recebimento por vendas; pagamento de impostos; pagamento de custos, etc.
- **Os valores na cor azul** mostram toda a DRE referente ao mês de maio. **Os valores na cor preta entre parênteses** mostram todas as variações de saldo das contado do balanço.
- Para enxergar o fluxo de caixa apresentado pelo método indireto, basta cumprir 2 providências:
  1. **Substituir** toda a DRE pelo valor de lucros retidos de \$2.741.
  2. **Rearranjar** a apresentada das variações de saldo de balanço.
- A forma de apresentação do fluxo de caixa pelo método indireto é a seguinte:

<u>FLUXO DE CAIXA PARA O MÊS DE MAIO</u>	<u>VALORES</u>
<i>Método Indireto</i>	
<b>ENTRADAS</b>	
Lucro retido	\$2.741
(+) Depreciação	\$500
(=) Lucro ajustado	<u>\$3.241</u>
(+) Variação de impostos a pagar	\$250
(+) Variação de fornecedores	\$700
(+) Variação de imposto de renda	\$166
(+) Variação de dividendos	<u>\$314</u>
<b>Total das entradas</b>	<u><u>\$4.671</u></u>
<b>SAÍDAS</b>	
(-) Variação de clientes	(\$2.000)
(-) Variação de estoques	(\$1.000)
(-) Variação de empréstimos	(\$1.000)
(-) Investimentos	<u>(\$200)</u>
<b>Total das saídas</b>	<u><u>(\$4.200)</u></u>
<b>Fluxo de caixa final (superávit)</b>	<u><u>\$471</u></u>

Observações:

- O fluxo de caixa para o mês de maio está dividido em 2 grandes partes:
  1. Parte das **entradas** (todos os eventos que contribuíram para aumentar o caixa).
  2. Parte das **saídas** (todos os eventos que contribuíram para diminuir o caixa).
- Do lado das entradas verificamos que o lucro retido de \$2.741 é somado à depreciação de \$500 (que não é saída de caixa). O lucro ajustado passa para \$3.241.
- Ao lucro ajustado de \$3.241 **são somados todos os eventos** que contribuíram para aumentar o caixa: variação nos saldos de impostos a pagar; fornecedores; imposto de renda e dividendos.
- Do lados das saídas **são somados todos os eventos** que contribuíram para diminuir o caixa: Variação nos saldos de: clientes, estoques, empréstimos e investimentos.
- **Balanceando** o fluxo de caixa encontramos um superávit de \$471.